

**ANÁLISE DO ÍNDICE DE ESMAGAMENTO DE LEITÕES
APÓS ADAPTAÇÕES EM GAIOLAS DE MATRIZES**

Sarah de Oliveira Soares^{1*}; Simplício Henrique Brandão²;
Jéssica Luana Guimarães de Oliveira³; Anaise Emanuele Resende⁴;
Luiz Flávio Nepomuceno do Nascimento⁵

O conhecimento das principais causas de mortalidade de leitões na fase de maternidade representa um desafio significativo para a suinocultura moderna, uma vez que os índices de eficiência produtiva do setor suinícola estão diretamente ligados ao número de leitões desmamados por fêmea/ano. O esmagamento de leitões é considerado uma das principais causas de morte, justificado pelo fato de os leitões apresentarem um sistema de termorregulação pouco desenvolvido, buscando calor junto à matriz. O objetivo deste estudo foi avaliar a taxa de mortalidade de leitões por esmagamento após a adaptação em gaiolas de maternidade. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário de Patos de Minas (UNIPAM), e conduzido em uma granja de sistema intensivo localizada no município de Patos de Minas-MG, entre os meses de maio a julho de 2023. Para esta análise, foram realizadas adaptações em 50 gaiolas de maternidade do tipo convencional, com piso suspenso e totalmente ripado de ferro, com dimensões de 1,8m x 2,45m, no barracão 1. Os leitões mortos por esmagamento foram recolhidos e registrados na ficha de controle de mortes do barracão. Após as adaptações, a taxa de mortalidade geral foi reduzida para 8,46%. Utilizou-se o Teste T de Student para comparar a média de leitões mortos nas baias adaptadas e não adaptadas. A adaptação nas gaiolas de maternidade demonstrou eficácia, pois a média de leitões mortos nas baias não adaptadas ($\bar{x} = 2,34$) foi significativamente maior do que a média de leitões mortos nas baias adaptadas ($\bar{x} = 0,08$), diferença estatisticamente significativa pelo Teste T de Student ($p = <0.001$). A introdução da barra de ferro mostrou-se benéfica, uma vez que, ao deitarem-se, os leitões foram contidos pela barra, reduzindo a velocidade de queda e auxiliando-os a perceber que o local era perigoso, incentivando-os a evacuar a área em busca de segurança. Portanto, a adaptação nas gaiolas de maternidade revelou-se eficaz na redução da taxa de mortalidade por esmagamento de leitões.

Palavras-chave: suíno; esmagamento; granja.

¹ Discente de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: sarahos@unipam.edu.br.

² Líder de Maternidade (AUMA Suínos). E-mail: henriquebrandaosimplício@gmail.com.

³ Professora de Medicina Veterinária (UNIPAM). E-mail: jessicalgo@unipam.edu.br.

⁴ Médica Veterinária e Zootecnista (UFLA). E-mail: anaise@db.agr.br.

⁵ Professor orientador (UNIPAM). E-mail: luiznepomuceno@unipam.edu.br.